

PF deve marcar depoimento de ministro que ofendeu homossexuais

03/12/2020

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, remeteu à Polícia Federal os autos da petição 9.209, para que sejam definidas data e hora para o depoimento do ministro da Educação, Milton Ribeiro, sobre entrevista em que teria feito manifestações depreciativas a homossexuais.

Isac Nóbrega/PR



Ministro da Educação, Milton Ribeiro afirmou que a homossexualidade surge de "famílias desajustadas"
Isac Nóbrega/PR

A **diligência** requerida pela Procuradoria-Geral da República, com a finalidade de apurar fatos relativos à entrevista e instruir eventual pedido de instauração de inquérito contra Milton Ribeiro, já havia sido **deferida** pelo relator em 5/10.

De acordo com a PGR, as afirmações, feitas em entrevista publicada no jornal *O Estado de S. Paulo* em 24/9, podem configurar a infração penal prevista no artigo 20 da Lei do Racismo (Lei 7.716/1989), que define os crimes resultantes de preconceito, nos termos das teses firmadas pelo Supremo na ADO (ação direta de inconstitucionalidade por omissão) 26. Nesse julgamento, o Plenário enquadró a homofobia e a transfobia como crimes de racismo, até que o Congresso Nacional edite lei específica sobre a matéria.

No mesmo despacho, Toffoli negou pedido do Movimento Nacional dos Direitos Humanos (MNDH) para participar da inquirição do ministro. Segundo o relator, nessa fase inicial de investigação não são possíveis intervenções. *Com informações da assessoria de imprensa do Supremo Tribunal Federal.*

PET 9.209

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2020-dez-03/pf-marcar-depoimento-ministro-educacao-declaracao-respeito-homossexuais/>